

# Índice VL e Índice VL-ERVA

**“LIGEIRA MELHORIA PARA OS PRODUTORES DE LEITE EM PORTUGAL”**

POR ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, DOCENTE/INVESTIGADOR, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO  
CARLOS VOUZELA, DOCENTE/INVESTIGADOR, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES/IITAA  
NUNO MARQUES, REVISTA RUMINANTES

Analisamos neste número da Ruminantes os Índices VL e VL - ERVA para o período de agosto a outubro de 2017. De acordo com os dados do SIMA-GPP (2017), durante o trimestre em análise, o preço médio do leite pago aos produtores individuais do continente variou entre 0,309 €/kg em agosto e 0,323 €/kg em outubro enquanto que na Região Autónoma dos Açores o preço médio do leite pago aos produtores individuais variou entre 0,275 €/kg em agosto e 0,294 €/kg em outubro.

De acordo com dados do MMO (2017), o preço médio do leite pago ao produtor no período de agosto a outubro de 2017 foi mais uma vez muito inferior em Portugal (0,305 €/kg) quando comparado com a média da UE28 (0,366 €/kg). Com exceção do bagaço de

girassol, relativamente ao trimestre anterior, os preços médios das matérias-primas que entraram na formulação dos alimentos compostos, utilizados neste trabalho, sofreram uma redução. Destacam-se o bagaço de colza (-5,9%) e o milho grão (-3,7%). Esta evolução provocou uma redução no preço da alimentação da vaca leiteira tipo que diminuiu 1,1%, embora o preço da palha de cevada tenha aumentado. Na Região Autónoma dos Açores o preço do alimento composto diminuiu (-1,9%). No entanto, como o regime alimentar da vaca tipo inclui menor consumo de pastagem a partir de setembro e maior consumo de alimento composto e de alimentos conservados, verificou-se o aumento de 5,7% no custo total do regime alimentar, por comparação com o trimestre anterior.

## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL e ÍNDICE VL-ERVA DE OUTUBRO DE 2016 A OUTUBRO DE 2017

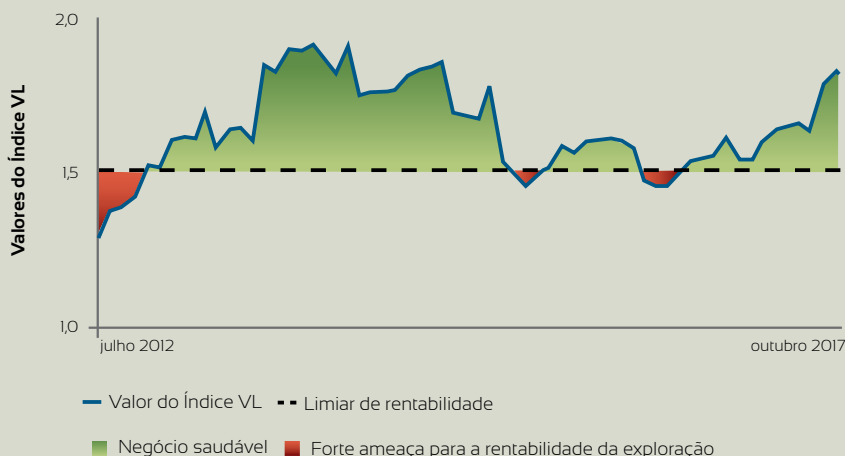
Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor individual do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA) e pelas variações mensais dos preços de 5 matérias-primas utilizadas na formulação do concentrado e pelo preço dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

	Últimos 13 Meses	Índice VL	Índice VL ERVA
2016	OUTUBRO	1,542	1,693
	NOVEMBRO	1,564	1,707
	DEZEMBRO	1,621	1,740
2017	JANEIRO	1,546	1,663
	FEVEREIRO	1,542	1,658
	MARÇO	1,606	1,706
	ABRIL	1,643	2,003
	MAIO	1,660	2,024
	JUNHO	1,664	2,053
	JULHO	1,635	2,034
	AGOSTO	1,791	2,073
	SETEMBRO	1,836	2,185
	OUTUBRO	1,817	1,814

## ▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL

### DE JULHO DE 2012 A OUTUBRO DE 2017

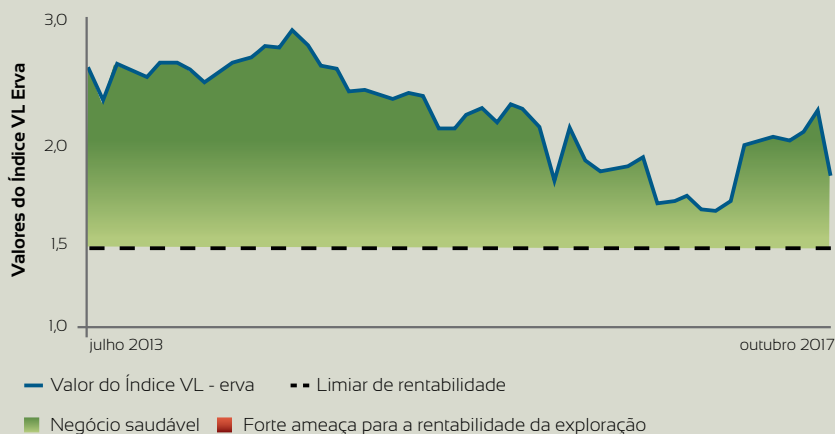
O Índice VL é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).



## ▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL-ERVA

DE JULHO DE 2013 A  
OUTUBRO DE 2017

O Índice VL – ERVA é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 13,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).



A evolução do preço do leite e dos custos da alimentação refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em outubro de 2017 foi, respetivamente, de 1,817 e de 1,814. De referir que em outubro de 2016 o Índice VL havia sido de 1,542 e o Índice VL - ERVA de 1,693.

Um índice inferior a 1,5 (valor muito baixo) indica forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira; um índice entre 1,5 e 2,0 (valor moderado) indica que a produção de leite é um negócio economicamente viável; um índice maior do que 2,0 (valor elevado) indica que estamos perante uma situação muito favorável para o sucesso económico da exploração (Schröer-Merker et al., 2012). Durante o trimestre em análise, o Índice VL atingiu o valor mínimo de 1,791 e o Índice VL-Erva o valor mínimo 1,814 pelo que se pode concluir que os produtores de leite do continente e dos Açores se encontram agora num momento mais favorável do que há um ano atrás. É importante referir que o Índice VL-ERVA reflete a realidade da produção de leite mais favorável da ilha de S. Miguel que produz cerca de 60% do total de leite dos Açores. ▶

### NOTAS:

Comparando com o mês de outubro de 2016, o preço do leite pago aos produtores do continente em outubro de 2017 foi superior em 5 cêntimos/kg e o valor pago aos produtores dos Açores foi superior em 3 cêntimos/kg;

Durante o trimestre houve uma redução do preço das principais matérias-primas que entram na formulação dos alimentos compostos. Esta evolução contribuiu para reduzir os preços não só do alimento composto como também do regime alimentar formulado para o cálculo do Índice VL;

Embora o preço do alimento composto formulado também tenha baixado nos Açores, o preço da alimentação para calcular o Índice VL – ERVA aumentou entre agosto e outubro. Esta situação deve-se ao aumento do consumo de alimentos forrageiros conservados em consequência do menor consumo de pastagem fresca que ocorre a partir de setembro;

No trimestre em análise os preços dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar não apresentaram diferenças representativas relativamente ao trimestre anterior com exceção da palha de cevada cujo preço aumentou relativamente ao ano anterior;

As três considerações anteriores refletem-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em outubro de 2017 foram, respetivamente, de 1,817 e 1,814.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MMO (2017). European milk market observatory – EU historical prices. [http://ec.europa.eu/agriculture/milk-market-observatory/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/agriculture/milk-market-observatory/index_en.htm) acesso em 27-12-2017.

Schröer-Merker, E; Wesseling, K; Nasrollahzadeh, M (2012). Monitoring milk:feed price ratio 1996-2011. In: Chapter 2 – Global monitoring dairy economic indicators 1996-2011, IFCN Dairy Report 2012, Torsten Hemme editor, p 52-53. Published by IFCN Dairy Research Center, Schauenburgerstrasse, Germany.

SIMA-GPP (2017). Leite à produção - Preços Médios Mensais. Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, Gabinete de Planeamento e Políticas. <http://www.gpp.pt/index.php/sima/precos-de-produtos-agricolas> acesso em 27-12-2017.

**KRAIBURG** ▶ coloque o prado no estábulo

peça o nosso catálogo:  
gaspar@feima.pt  
Tel. 91 253 55 94

Tapetes **KRAIBURG** para o bem-estar do seu animal e um alto desempenho de leite